



Diagnóstico de produção de mudas nativas, visando aos reflorestamentos compensatórios do Rodoanel Mário Covas, trecho norte

Luiz Mauro Barbosa⁽¹⁾, Paulo Roberto Torres Ortiz⁽¹⁾, **Tiemi Aparecida de França Sakano**⁽¹⁾, Fulvio Cavalheri Parajara⁽¹⁾ & Tiago Cavalheiro Barbosa⁽²⁾

⁽¹⁾CERAD, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. imbecol@terra.com.br ⁽²⁾ESALQ/USP

Há alguns anos, um dos principais “gargalos”, para a restauração ecológica de áreas degradadas, era a ausência de mudas de espécies nativas, em quantidade e diversidade, necessárias para se efetuar um reflorestamento com qualidade, atendendo a uma série de políticas públicas estabelecidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, que orientam para o reflorestamento heterogêneo com alta diversidade de espécies nativas. Estas políticas geraram uma demanda que incentivou e aqueceu o mercado de produção de mudas nativas, com elevada diversidade específica, no estado de São Paulo. Neste trabalho, efetuou-se um diagnóstico de viveiros para verificar a produção de mudas de espécies nativas regionais, bem como sua respectiva diversidade, e a capacidade máxima de produção instalada. O estudo foi realizado em viveiros florestais, localizados em um raio de até 200 km da região de abrangência do trecho norte do Rodoanel Mário Covas. A metodologia incluiu visita aos viveiros existentes nestas áreas e levantamento das seguintes informações: produção anual de mudas por viveiro, capacidade máxima de produção e diversidade de espécies, além das condições e instalações necessárias às atividades pertinentes. Os resultados indicaram a existência de 146 viveiros, com uma produção, em 2011, de 25.228.700 mudas/ano, capacidade máxima instalada para a produção de 55.612.800 mudas/ano e diversidade média de 85 espécies. Estes resultados permitem afirmar que, considerando-se a área estimada para o reflorestamento compensatório do empreendimento, superior a 500 hectares, portanto, minimamente 1.250.000 mudas, não haverá déficit na quantidade e na diversidade destas, o que assegura o pleno atendimento a este requisito exigido pelo processo de licenciamento ambiental da obra.

Palavras-chave: políticas públicas ambientais, restauração ecológica, diversidade de espécies

Órgão financiador: CNPq, DERSA